

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO - FEVEREIRO 2024

De 01/02/2024 a 29/02/2024

Projeto: TC - 2022/17.731-0 - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE)

Sumário Gerencial

1| Metas Propostas

Promover espaço para estudo e apropriação dos direitos da pessoa com deficiência (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência), de forma a desenvolver a autorepresentação e fomentar o interesse pela participação cidadã e pelo reconhecimento de si enquanto sujeitos de direitos.

Promover às famílias espaços de cuidado e de escuta qualificada, afim de estimular a troca de saberes e suporte às angústias e entraves do cotidiano.

Promover a elaboração do luto às famílias através de espaços de acolhimento, de orientação sobre as deficiências e informações sobre direitos e promover espaços para ressignificação das relações e do afeto, facilitadas por atividades lúdicas direcionadas e de promoção da troca e do convívio.

Produzir intervenções artísticas que tratem temas contemporâneos a partir do olhar da pessoa com deficiências múltiplas.

Promover a autopercepção, o autocuidado e cuidado do outro através da arte culinária, bem como noções de risco e independência nas atividades de vida diária.

Atender continuamente usuários a partir de 40 anos que estejam apresentando sinais de envelhecimento significativos através de ações que trabalhem os diversos aspectos do envelhecimento da pessoa com deficiência, no intuito de fortalecer as dimensões identitárias, de pertencimento, de autonomia, cidadania e da garantia de direitos da pessoa com deficiência em todas as fases de seu desenvolvimento.

Desenvolver atividades de autocuidado com produtos naturais e de baixo custo produzidos na horta da instituição e em articulação com as atividades desenvolvidas na oficina de Cozinha Experimental.

2| Resultados Alcançados

Neste mês, em algumas atividades introduzimos o Teatro Fórum como programa central deste mês para conversarmos sobre isso, entendendo principalmente que falar sobre conflitos também é falar sobre relações e afetividades. O Teatro Fórum é uma técnica desenvolvida pelo diretor de teatro brasileiro Augusto Boal, como parte do seu método conhecido como Teatro do Oprimido. Basicamente, no Teatro Fórum, a peça é encenada até um ponto crucial onde o conflito principal ainda não foi solucionado. Então, o espetáculo é interrompido e o público é convidado a entrar em cena, substituindo os atores. Isso liberta o público para encontrar soluções aos problemas apresentados e permite diferentes opções e perspectivas para resolver dilemas sociais. Inclusive, o teatro fórum promove o diálogo e a conscientização como grandes atuantes. Criar potência com o Teatro Fórum também é experimentar novas ideias e permitir a expressão das próprias realidades. Seguindo os conceitos do Teatro Fórum, desenvolvemos as cenas através de conflitos inventados em roda, como por exemplo: Mexer na bolsa do amigo sem autorização, não emprestar um objeto desejado, não cumprimentar ao chegar, ofender um colega, etc. Ao início de cada cena, o entendimento de que toda ocasião a seguir é simples interpretação foi ressaltado todas as vezes, proporcionando a confortabilidade de todos os participantes do encontro. Na parte da tarde, em desenvolvimento genuíno, uma das encenações resultou em um conflito entre duas participantes do grupo, e entender esse conflito real também fez parte das nossas rodas de conversa, visto aliás a evidência de que as divergências sentimentais ocorrem sem aviso. As situações inventadas requerem um estímulo constante de pensamento para encarar de frente o ocorrido e sugerir ações. Como entender qual amigo envolvido na cena deve desculpar-se? Alguém está errado? Existe certo e errado nesse caso? Aquela atitude que ele tomou, caiu bem com o que estava acontecendo? A abertura dos processos pessoais de luto, são camadas densas demais para entender-se em poucos encontros ou escassas conversas, vivenciando esses relatos, fica como possibilidade o mergulhar mais fundo neste tema em possibilidades de conversas mais densas ou quem sabe, atividades relacionadas. Visto o desenvolvimento, encontrar o caminho de realizar a abordagem sem deixar de prestar o acolhimento, porém com atenção para a revisitação constante das dores e memórias. Entender como funcionam essas vivências também faz parte de um desafio único, visando a diferença de sentimento que cada um demonstra. Encontrar este espaço segue sendo um desafio. Por fim, muitos desligamentos foram executados, sendo em quase a sua totalidade por falta de frequência destes usuários, tendo como motivação maior a dificuldade de se locomoverem até a instituição, devido ao não atendimento do transporte especial. Sobre este último, notamos um aumento na burocratização para aqueles que já estão inseridos no serviço, uma vez que, quando desejam fazer alguma alteração no horário, precisam que a instituição preencha um formulário que após entregue para a empresa de transportes, é dado um prazo de até 30 dias. Para além disso, foram realizadas novas triagens para inserção de usuários no serviço, bem como, foi feita a facilitação do processo de adaptação dos usuários que começaram a frequentar as atividades recentemente.

3| Impacto das Ações nos Indicadores do Projeto

- número de usuários e famílias que acessaram o serviço: 85 usuários e suas famílias acessaram o serviço.
- O número de usuários e famílias que acessaram direitos socioassistenciais e número de situações de ruptura, isolamento e outras violações prevenidas:

Considera-se que 85 famílias atendidas pelo serviço acessam direitos socioassistenciais pela premissa do atendimento, e não houve situações de ruptura isolamento e outras violações prevenidas.

- O número de equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.

Foram 28 equipamentos/serviços que o serviço estabeleceu parceria para o desenvolvimento de atividades nos territórios.

- O índice de aceitação e satisfação dos usuários e famílias com as atividades propostas:

Neste mês foi possível notar a aceitação e satisfação dos usuários nas atividades, por meio tanto da participação deles em todos os processos que envolvem a atividade, desde planejamento, execução e avaliação das atividades, mas também tornou-se bastante perceptível a adesão de muitos dos usuários que estavam deixando de participar das atividades, por desinteresse, e voltaram a estar presentes e atuantes nas oficinas.

- A mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito a inclusão social e equiparação de oportunidades para os usuários e suas famílias:

Foram realizadas atividades que possibilita o desenvolvimento psicomotor e práticas saudáveis que visam a qualidade de vida. Além disso, o trabalho realizado em grupo é de extrema importância enquanto lugar de sigilo e segurança para os usuários conseguirem elaborar seus traumas, lutos e violências, conseguimos enquanto coletivo ouvir e qualificar as falas e acolher de forma segura este indivíduo, assim garantimos um outro olhar e pensamento deles, fortalecendo vínculos e redes de apoio.

- Grau de autonomia e qualidade de vida das pessoas referenciadas pelo serviço:

Neste mês, com atividades voltadas a ampliação do repertório cultural e territorial dos usuários e suas famílias, é possível trabalhar sobre temas como identidade, autoaceitação e inclusão, que incidem diretamente na autonomia dos sujeitos envolvidos nas atividades. Além disso, trabalhou-se também a vinculação destes indivíduos com outras instituições e outros espaços do município.

- Trabalho de conscientização a respeito de temáticas da pessoa com deficiência na comunidade:

A equipe da instituição esteve presente em diversas instituições, e articulando com equipamentos da rede para falar sobre inclusão, e pautas que são das pessoas com deficiência, na garantia de seus direitos, como por exemplo na Faculdade Anhanguera, em roda de conversa com os discentes do curso de psicologia sobre a temática da pessoa com deficiência. Tendo isso posto, reiteramos que a missão é promover a defesa e garantia de direitos para pessoas com deficiência intelectual e suas famílias, foram realizados atendimentos socioassistenciais com usuários, articulação com equipamentos da rede de assistência social, saúde e educação do município, participação em reuniões intersectoriais, participação em instâncias de controle social, articulações internas com os outros serviços da instituição, dentre outras atividades. Além disso, com a articulação realizada com parte da comunidade indígena que reside no município de Sorocaba, foi possível incitar o diálogo sobre as ditas minorias sociais, sua presença na sociedade, e como elas se interseccionam.

Atividades Desenvolvidas

Indicadores de Projeto

Galeria de Fotos

Outros Documentos

Nome	Observações	
Lista de Funcionarios PSE.pdf		
PSE.pdf		
rma pse.pdf		

Próximas Atividades

#	Atividade	Meta	Etapas	Descrição
---	-----------	------	--------	-----------

Fábio Nobuhiro Umezu
Responsável pela Entidade
CPF ***.07.668-**